

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

AValiação DE PARâMETROS DE BEM-ESTAR EM UMA CRIAÇÃO INDUSTRIAL DE OVINOS DE CORTE NO MUNICÍPIO DE CARINHANHA - BAHIA

Ingrid Araújo LIMA*¹, Aloísio Alkmim de OLIVEIRA FILHO¹, Caio BIASI¹, Ágata Cardoso de BULHÕES CARVALHO¹, Andréa Abreu Serrado CAMPOS¹, Lúcia Helena de Almeida GAMA¹, Maria das Graças de Farias PINTO¹

*autor para correspondência: Ingridaraujo@hotmail.com

¹Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil

Abstract: Difficulties involving animal health and inertia in animal welfare management imply the advance of the meat market in Brazil. The objective of this study was to evaluate, based on the liberties defined by the Brambell Committee, the welfare level of 25 cutting sheep, SRD, raised in a semi-intensive system, in the municipality of Carinhanha, Bahia, evaluated on November 15, 2017. We analyzed 5 freedoms on a scale ranging from 1 to 5, with 1 being poor and 5 being excellent. One of the freedoms analyzed was the physiological, presenting an excellent degree of well-being, since the ration was balanced, good quality pasture and water in the way of consumption. The ambient temperature was 28 ° C, below the upper critical temperature for sheep (39 ° C). Not altering the average rectal temperature of the animals, with a value of 38.7°C, indicating an excellent state of thermal comfort. The facilities offered comfort and safety for the animals. The sanitary management is habitual and the animals did not present picture of illnesses and injuries. Animals were free to express their natural behavior even in confinement. The level of well-being observed in animals varied from good to excellent.

Palavras-chave: manejo, ovinocultura, produção

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A evolução da ovinocultura no Brasil se deve ao fato da descoberta pelos pecuaristas de que a criação de ovinos é muito mais rentável que o gado bovino, em algumas situações, especialmente no que se refere ao custo de produção. O custo de manutenção de dez ovelhas no mesmo espaço onde é criada uma vaca é bem menor, daí a explicação para o fato de muitos pecuaristas estarem migrando de atividade. Estudos apontam que um boi precisa de um hectare de capim para se alimentar durante um ano e atingir entre 200 a 250 Kg. Neste mesmo espaço, 60 ovinos podem pastar e produzir até 900 Kg de carne.

O Brasil tem apresentado um crescimento pouco acelerado, no entanto constante. O rebanho cresceu cerca de 15,43%, no período de 2002 até 2010. Saindo de 15 milhões para aproximadamente 17,3 milhões de animais. Apesar da retomada do crescimento, o setor enfrentou grandes desafios, no período da década de 1990. Pois tivemos a difusão de lã sintética, que substituiu com eficiência a lã produzida a partir de ovelhas. Por outro lado, o rebanho da região nordeste passou este período sem grandes oscilações. Pois está tradicionalmente direcionado à produção de carne.

A variação do clima brasileiro, juntamente com mudanças no mercado consumidor de alimentos constituem grandes desafios, como também oportunidades. A atenção às boas práticas de manejo juntamente com às normas sanitárias são reflexos da sofisticação do mercado consumidor e da necessidade de adaptação da cadeia produtiva. Com isso o nível de bem-estar dos animais de produção decorre de um manejo responsável e racional para que a integridade física, social e psíquica dos animais seja respeitada assim preservamos seu equilíbrio fisiológico.

Objetivou-se avaliar, com base nas cinco liberdades definidas pelo Comitê Brambell, do Reino Unido, o nível de bem-estar de 25 ovinos de corte sem raça

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

definida, criados em um sistema semi-intensivo, no município de Carinhanha no oeste da Bahia.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma visita técnica realizada a uma propriedade localizada no município de Carinhanha, no Oeste da Bahia, a fazenda está localizada na latitude 14°18'17" sul e longitude 43°45'54" oeste, no mês de novembro de 2017. Foram utilizados vinte e cinco ovinos de corte, sem raça definida nas fases de cria, recria e terminação. Os que estão na fase de cria e recria eram mantidos em sistema de produção semi-intensivo, enquanto os que se encontram em fase de terminação eram confinados e recebiam dieta balanceada a base de concentrado e silagem de milho e sorgo.

As cinco liberdades, analisadas de acordo com o Comitê Brambell, Reino Unido, foram: livre de sede e fome (liberdade fisiológica); livre de desconforto (liberdade ambiental); livre de dor, ferimentos ou doença (liberdade sanitária); livre para expressar seu comportamento natural (liberdade comportamental) e livre de sentir medo e estresse (liberdade psicológica). Onde cada liberdade foi analisada separadamente e avaliadas numa escala que variou de 1 à 5 onde 1- péssimo, 2- mal, 3-regular, 4-bom e 5-excelente.

Os parâmetros foram avaliados das seguintes formas: temperatura e umidade relativa (UR) do ambiente, através do ClimaTempo; a temperatura retal, através de termômetro digital por dois minutos; a frequência respiratória, mediante contagem de movimentos no flanco, por um tempo de quinze segundos, sendo posteriormente multiplicado por quatro para obtenção da frequência respiratória por minuto; a temperatura do pelame, obtida através de termômetro infravermelho em quatro pontos do corpo do animal, sendo eles: cabeça, cernelha, virilha e canela e posteriormente realizada o cálculo da média simples destes quatro pontos;

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

observação, in loco, em relação à alimentação e água oferecidas, quadro clínico e ferimentos, instalações e comportamento animal.

Resultados e Discussão

A liberdade fisiológica (livre de fome e sede) apresentou grau cinco de bem-estar, visto que a pastagem era de boa qualidade (Tifton-85), a ração balanceada que atendia todas as exigências nutricionais do rebanho e água em abundância, tanto no aprisco quanto em área de pastejo. A água apresentava condições visíveis apropriadas para consumo. A temperatura mensurada foi de 28°C, segundo Baêta & Souza (1997) não ultrapassa a temperatura da zona de conforto térmico para ovinos deslanados, e abaixo da temperatura crítica superior de 34°C. Com isso qualificamos essa variável (liberdade ambiental) com o grau cinco, pois não alterou a temperatura retal média dos animais, o valor encontrado foi de 38,7°C, indicando bom estado de conforto térmico, já que a amplitude de variação da temperatura retal de ovinos deslanados encontra-se na faixa de 38,5 a 39,5. Podendo sofrer pequenas variações de acordo com a idade, estágio reprodutivo e nível nutricional.

A liberdade Sanitária foi caracterizada como grau quatro, pois o manejo sanitário ocorreria periodicamente na propriedade e os animais não apresentavam quadro de doenças, verminoses como também ferimentos. O piso do aprisco era ripado, suspenso, e regular, proporcionando segurança aos animais, mesmo estando em área com declividade. O problema é que temos marcas de bom tempo de uso da instalação, e com poucas ripas soltas, desta forma, o nível de liberdade psicológica foi avaliada como grau quatro. A liberdade para expressar seu comportamento natural foi qualificada como excelente, mesmo quando os animais estavam confinados, pois a densidade era respeitada, 0,74-0,93 m²/cabeça.

Como vemos o proprietário preza pelo bem-estar do seu plantel pois o mesmo tem colhido ótimos resultados, tanto na área de precocidade, maior

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

conversão alimentar e principalmente maior docilidade, em relação aos animais comprados de outras propriedades.

Conclusão

O nível de bem-estar verificado nos animais não houve uma grande variação já que as liberdades foram caracterizadas como o grau quatro ou cinco. O que nos levou a determinar a produção de modo geral, como excelente no quesito de bem-estar animal, tendo como base as cinco liberdades definidas pelo Comitê Brambell do Reino Unido.

Referências

BAÊTA, F.C.; SOUZA, C. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997. 246 p

CASTANHEIRA, M. Análise multivariada de características que influenciam a tolerância ao calor em equinos ovinos e bovinos. 2009. 107f. Tese de Doutorado em Ciência Animal- Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

IBGE. Panorama da pecuária brasileira em 2015. Biblioteca do IBGE, v. 43, p.1-49, Rio de Janeiro, 2015

SELAIVE, Arturo Bernado; OSÓRIO, José Carlos da Silveira. Produção de Ovinos no Brasil. São Paulo, Brasil: Roca, 2014.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

